

RELATÓRIO ANUAL - 2021

Relatório por:
Equipe Seapac

Abril/2022



CONTEXTO

O ano de 2021

Em 2021, continuamos a conviver com a pandemia da covid-19 e suas consequências, nos impondo adaptações, mudanças e ajustes no planejamento e na metodologia de trabalho, a fim de garantir a continuidade das ações nas comunidades rurais, junto às famílias e grupos acompanhados, de forma segura. Diante desse contexto, também continuamos focados no atendimento socioassistencial e jurídico, na área urbana, às famílias/pessoas e grupos mais fragilizados, colaborando no acesso ao auxílio emergencial, à alimentação e a outros benefícios sociais e da previdência social.

Nesse período, o Seapac continuou em atividade, trabalhando de forma híbrida (virtual e presencial) a fim de resguardar a saúde da equipe de das famílias/grupos acompanhados, adotando todos os protocolos recomendados pelos órgãos sanitários. Em alguns momentos o trabalho aconteceu de forma mais lenta, porém, continuamos apoiando e oferecendo nossos serviços de assistência técnica, social e jurídico, às famílias, pessoas e grupos acompanhados.



NOSSAS AÇÕES EM 2021

Apesar de a pandemia ter exigido mudanças no planejamento, o Seapac conseguiu manter e cumprir com suas metas estabelecidas para o ano de 2021. As ações foram realizadas a partir dos eixos temáticos: Mudanças climáticas e agroecologia; Cidadania e defesa de direitos; Incidência direta do Seapac; e Desenvolvimento institucional, as quais destacamos abaixo:



No eixo de trabalho Mudanças Climáticas e Agroecologia mantivemos o acompanhamento às 91 Unidades Produtivas Familiares-UPFs; realizamos atividades formativas presenciais e virtuais, como também dias de partilha, intercâmbios, visitas técnico-pedagógicas às famílias e prestamos orientação técnica, de forma remota e presencial. Esse conjunto de atividades teve como foco os princípios e práticas agroecológicas de convivência com o semiárido, associados às tecnologias sociais (reuso de águas, cisternas, biodigestores), as quais foram realizadas nas regiões do Trairi e Alto Oeste.

Foram implementadas cisternas da primeira água (16 mil litros), em Equador (região Seridó); biodigestor na comunidade Malagueta – Lajes

Pintadas; sistemas saneamento fértil rural (reuso de águas cinzas e totais), no Trairi e Alto Oeste; Implantação de Unidades Demonstrativas de produção de palma consorciada com moringa, leucena e gliricídia, em 16 municípios do Alto Oeste; e Implementação da bodega agroecológica de São Miguel, no Alto Oeste. Realizamos também cursos em Gestão de Recursos Hídricos (GRH), envolvendo as famílias que receberam as cisternas da 1ª água.

Investimos no processo de comercialização solidária dos produtos agroecológicos, que são produzidos nas unidades familiares acompanhadas pelo Seapac, apoiando as iniciativas dos agricultores e criando espaços e meios para garantir a comercialização da produção, mesmo durante a pandemia. Colaboramos no processo de comercialização de produtos pelos programas de aquisição de alimentos (PAA) e PNAE – mercado institucional. Outras famílias continuaram a vender na própria comunidade e em mercados locais.

O Seapac continuou com a implementação dos sistemas de saneamento fértil rural (reuso de águas cinzas e totais) e das Unidades produtivas de palma consorciada e irrigada com reuso de águas, no Alto Oeste e Trairi. O projeto realizado no Alto Oeste, em parceria com o BNB, tem sido bem avaliado pelos agricultores e órgãos de ensino e pesquisa (UFERSA/Emparn), como também pelos gestores municipais e estaduais, inclusive com possibilidade de ser reaplicado em outros municípios e regiões. Está em curso a discussão um projeto de lei para regulamentação do reuso de águas no Estado. Em parceria com a UFERSA, está sendo planejada uma pesquisa científica relacionada aos impactos socioambientais dos sistemas de reuso nas localidades onde foram implantados, a qual será produto de uma tese de doutorado.

Já na região Trairi, conseguimos uma parceria com os Engenheiros sem fronteiras/UFRN para assessorar a implementação de tecnologias de reuso de águas cinzas e totais e do biodigestor, que beneficiará 69 famílias rurais de Lajes Pintadas (foi construído um protótipo de biodigestor indiano, com adaptações e ajustes ao espaço local).

Estreitamos as relações de parceria com a UFRN/FACISA, na região Trairi, em que contamos com ações de formação e visitas técnicas, realizadas por meio de atividades de extensão dos cursos de psicologia e nutrição, voltadas às famílias de comunidades rurais de Lajes Pintadas. Com o IFRN/Santa Cruz, continuamos o trabalho com 30 mulheres, na comunidade



Serra Verde, por meio do projeto "Recicla Serra Verde", realizando trabalho com a coleta de resíduos sólidos, oficinas de artesanato com material reciclado e acompanhamento psicológico às mulheres.



Nos últimos anos a desigualdade social no Brasil vem crescendo e aumentando a cada dia a quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social nas áreas urbana e rural. O Seapac, sensível a essa situação, definiu em seu plano estratégico trabalhar com a temática Defesa de Direitos, compondo ações no seu último trienal.

Neste ano nos dedicamos à assessoria socioassistencial e jurídica, na região Seridó, como prioridade, já iniciada em 2019.

Realizamos assessoria a 42 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Para isso, fizemos diferentes atividades como: visitas de forma a resolver problemas, principalmente no acesso a direitos; acolhimento de demandas; orientação jurídica e social; articulação com órgãos públicos de defesa de direitos; busca documental e averiguação da situação do usuário nos sistemas governamentais; realização de procedimento judicial; consultas processuais; realização de contestação administrativa; elaboração de documentos oficiais; informação, comunicação e defesa de direitos; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios; reuniões virtuais, visitas domiciliares e monitoramento e acompanhamento das demandas recebidas.

Essas ações foram realizadas principalmente na zona urbana de Caicó e, alguns casos, advindos de outros municípios do Seridó.

A equipe trabalhou para que essas pessoas tivessem acesso a direitos negados e a resolver pendências junto aos órgãos competentes, como: acesso a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (auxílio emergencial, CADUNICO, benefícios eventuais, Benefício de Prestação Continuada/BPC); a documentação pessoal; acesso a benefícios previdenciários (auxílio doença, seguro desemprego); acesso à política pública de saúde (medicação de uso controlado, exames, equipamentos para pessoa com deficiência). Dentre as demandas recebidas, o acesso ao auxílio emergencial foi uma das mais requisitadas, as quais demos prioridade devido à necessidade urgente das famílias.

Quanto ao assessoramento ao Movimento dos Atingidos pela barragem Oiticica, concentramos a incidência política em apoiar as famílias no processo de reassentamentos das famílias na Nova comunidade Barra de Santana; como também no enfrentamento da pandemia, de modo a garantir a segurança sanitária da comunidade.



Desde sua criação o Seapac vem incidindo politicamente para denunciar violação e negação de direitos, contribuindo, assim, com a redução das desigualdades sociais no meio rural. Tem participado ativamente de espaços de discussão e gestão das políticas públicas e de controle social. Essa incidência se dá na mobilização e articulação da sociedade civil, na denúncia, na proposição de mudanças de leis, na execução e fiscalização de programas e políticas públicas.

Em 2021 nossas ações de incidência política foram presentes nas regiões do Alto Oeste, Trairi e Seridó. Na região Trairi a incidência se deu no município de Lajes Pintadas, principalmente nos conselhos de Saúde e de Desenvolvimento Rural. E no Alto Oeste essa ação foi mais forte no Comitê da Bovinocultura Leiteira.

Na região Seridó estivemos mais presentes nos conselhos Municipais de Saúde e de Assistência Social de Caicó. No conselho de Saúde, além dos procedimentos políticos e administrativos rotineiros do conselho, colaboramos na elaboração de documentos; formalização de procedimentos administrativos. Já no conselho de Assistência Social intervimos ativamente, no processo de seleção de entidades de assistência social para composição da nova diretoria e membros do Conselho, para o biênio 2021/2023.

Neste mesmo eixo de trabalho se fez também incidência política em espaços de articulação e fortalecimento da sociedade civil. Mantivemos nossa participação no Fórum da ASA Brasil, Fóruns de Associações de Lajes Pintadas e de Lagoa Nova e no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas – que trata dos impactos de megaprojetos no estado do RN, especialmente sobre projetos de energia eólica. Cada espaço desses possui sua pauta própria, mas com objetivos comuns, como: conjuntura sociopolítica e econômica do Brasil; mitigação dos efeitos da pandemia; descontinuidade de políticas e programas governamentais; desenvolvimento territorial; e execução de programas e políticas públicas e reestruturação de organizações.



Neste eixo o Seapac desenvolveu ações durante o ano de 2021 voltadas ao fortalecimento do setor de comunicação e de captação de recursos, para ampliar a sua capacidade de captação e mobilização de recursos. Dentre estas, foi realizada uma articulação com parlamentares do estado para captação de recursos via emendas federais e estaduais; e elaboradas propostas de projetos e cartas consultas para entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Ainda foram mantidas as atividades de Comunicação, com atualização cotidiana de site institucional e perfis em mídias sociais, bem como mantido o relacionamento com colaboradores, apoiadores e o público em geral que se interessa e acompanha o trabalho do Seapac.

NOSSOS RESULTADOS EM 2020

MUDANÇAS CLIMÁTICAS & AGROECOLOGIA

- **20 famílias rurais** de Equador com **cisternas de 16 mil litros**, garantindo o acesso e armazenamento de água potável, ao redor de casa, contribuindo para a segurança hídrica das famílias;
- **20 famílias rurais** de Equador **capacitadas** e habilitadas para realizar boas práticas de uso e tratamento sustentável dos recursos hídricos; e de produção de base agroecológica;
- **59 famílias** de Lajes Pintadas com **sistemas de saneamento fértil (reúso de águas cinzas e totais)** implantados, reaproveitando as águas e ampliando a capacidade hídrica para produção de alimentos, em 08 comunidades rurais, contribuindo para a soberania e segurança alimentar das famílias em 08 comunidades rurais de Lajes Pintadas;
- **7 famílias (UPFs)** com **canteiros agroflorestais** implantados em seus quintais produtivos, irrigados com o sistema de saneamento fértil, beneficiando 5 comunidades rurais de Lajes Pintadas, sendo Unidades Demonstrativas dessa experiência para outras famílias;
- **67 famílias rurais** (em Lajes Pintadas) mantiveram uma **produção mínima de alimentos**, ao redor de casa, contribuindo para a soberania e segurança alimentar. E somente 2 conseguiram vender excedentes para o programa governamental – PAA Alimentos;
- **10 famílias** capacitadas e realizando **beneficiamento de frutas** (amora e umbu) para consumo próprio e comercialização, evitando o desperdício e diversificando a produção familiar;

- **Difusão da tecnologia social IrrigaPote**, em Lajes Pintadas, contribuindo na manutenção de fruteiras ao redor de casa, no período de escassez hídrica, em duas comunidades rurais;
- Maior integração entre as famílias produtoras (UPFs), por meio das práticas de **intercâmbios e partilha de saberes e experiências**, gerando a reprodução de técnicas e práticas produtivas, de mudas nos quintais produtivos, de partilha de alimentos, de sementes e de experiências exitosas entre elas, fortalecendo os laços de solidariedade e a capacidade de resistência;
- Famílias realizando **práticas de conservação do solo** para evitar erosão e perda de fertilidade do solo – em 2 comunidades rurais de Lajes Pintadas;
- Famílias da comunidade Malagueta/Lajes Pintadas apropriadas de **mais conhecimentos sobre as plantas nativas** da Caatinga, praticando o manejo e uso de espécies nativas para a produção de forragem para seus animais, com efeito multiplicador para outras famílias;
- **30 mulheres (6 jovens)** da comunidade Serra Verde – Lajes Pintadas – capacitadas e **realizando coleta de material reciclável** na comunidade, gerando trabalho e renda. Em duas coletas obtiveram 7 toneladas de material, gerando uma renda de 3 mil e 500 reais. Esse trabalho faz parte do Projeto Recicla Verde – parceria entre Seapac e o IFRN/Projeto Mulheres Mil de Santa Cruz;
- **8 famílias** (comunid. Catolé) se apropriando de **ferramentas** práticas para realização do **monitoramento da qualidade do solo** de suas propriedades, após a implantação do sistema de saneamento fértil. A formação está sendo realizada em parceria com estudantes do curso de agroecologia da UFPB;
- **15 mulheres** (de 8 comunidades de Lajes Pintadas) em processo de **formação**, conhecendo e discutindo sobre a autoestima, situações de **violência doméstica e autonomia política e financeira**, por meio da assessoria do grupo de estagiárias do curso de psicologia da FACISA/UFRN de Santa Cruz. Fruto desse trabalho, está sendo

realizado acompanhamento psicológico gratuito a 6 mulheres vítimas de problemas psicológicos;

- Realização de **pesquisa sobre o valor nutritivo de plantas comestíveis não comerciais (PANCs)** e a soberania e segurança alimentar das famílias da comunidade Serra Verde, fruto da parceria entre Seapac e a FACISA/UFRN – Curso de Nutrição;
- Implantação do primeiro **protótipo do biodigestor**, na comunidade Malagueta – Lajes Pintadas, viabilizando o gás metano para uso no preparo dos alimentos e o biofertilizante para nutrição do solo, diminuindo as despesas domésticas e a poluição ambiental; (parceria Seapac/Engenheiros Sem Fronteiras);
- **07 famílias** (UPFs) de São Miguel **comercializaram** 5 toneladas de alimentos agroecológicos para a merenda escolar do município (PNAE), gerando uma receita de 35 mil reais/ano;
- **09 agricultores familiares** de São Miguel, **cultivando produtos agroecológicos e comercializando** na feira agroecológica e no comércio local, gerando trabalho e renda permanentes;
- **221 famílias rurais utilizando e difundindo a produção de palma consorciada com outras culturas e irrigada com água de reuso**, como alternativa sustentável e de baixo custo para manutenção da pecuária (manutenção de rebanho animal (bovinos, suínos e aves), no Trairi e Alto Oeste; 188 (+ 33 Trairi) famílias rurais;
- **188 famílias garantiram a sustentabilidade alimentar dos seus rebanhos e a redução de custos** com a atividade pecuária, a partir do projeto de produção de palma adensada e consorciada implantado em 16 municípios do Alto Oeste;
- **Experiências de aplicação de tecnologias sociais e de produção agroecológica**, implementadas pelo Seapac, servindo de **referência para replicação** por outras entidades (públicas e privadas) e famílias, no Estado do RN e PB;

- **Parceria com Universidades** (UFERSA, UFRN/Engenheiros Sem Fronteiras) viabilizando o aperfeiçoamento de tecnologias sociais e análises físico-química e microbiológica das águas e solos impactados com o sistema de saneamento fértil, possibilitando maior segurança e validação científica do trabalho realizado pelo Seapac nas comunidades;
- A visibilidade e os **resultados dos sistemas de saneamento fértil** no espaço rural (reuso de águas cinzas e totais), implementados pelo Seapac no Alto Oeste e Trairi, geraram o **interesse do governo do Estado em discutir uma proposta de projeto de lei** para regulamentação do reuso de águas no RN.

INCIDÊNCIA POLÍTICA, CIDADANIA & DEFESA DE DIREITOS

- **Assessoramento jurídico a 5 associações – rurais e urbanas** – na elaboração de estatutos e organização de documentos oficiais;
- **Assessoramento socioassistencial e jurídico a 42 pessoas** de comunidades urbanas de Caicó, para acesso a direitos negados e/ou violados (auxílios emergenciais; medicação e exames; benefício de prestação continuada (BPC); tarifa social de energia; cestas básicas; inserção e atualização no cadastro único; etc.);
- **Acompanhamento e resolução de diligências sociojurídicas de 18 atendimentos socioassistenciais** realizados pelo Seapac, junto aos órgãos e serviços públicos de saúde, assistência social, INSS e de Defesa e garantia de direitos;
- **Acompanhamento e assessoramento ao Fórum de associações rurais** de Lagoa Nova Retomada no processo de articulação e fortalecimento das associações para o acesso a projetos e políticas governamentais;
- **Acompanhamento e assessoramento ao Fórum de Usuários do Sistema Único de Saúde (FMSUAS)**, em Caicó, na articulação e desenvolvimento de atividades de formação e de proposição de demandas socioassistenciais de comunidades em Caicó;

- **Promoção e defesa de direitos já estabelecidos e construção de novos direitos**, através da incidência política e assessoramento direto do Seapac nos espaços de controle social, de organizações sociais e de movimentos populares (Conselhos gestores de políticas públicas; Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu; Comitê da Bovinocultura Leiteira do Alto Oeste; e o Movimento das famílias atingidas pelas obras da barragem Oiticica.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Conquista de 3 Emendas Parlamentares para implantação de cisternas** para captação de água para consumo humano, no Trairi e Seridó;
- **Elaboração de 14 propostas de projetos para captação de recursos**, via chamamento públicos e cartas consulta - com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais. Destas, foram aprovados 3 projetos, sendo 1 já executado e dois em fase de contratação. Aguardando resultado de 7 propostas;
- **Atividades de Comunicação** - atualização cotidiana de site institucional e perfis em mídias sociais, bem como manutenção do relacionamento com colaboradores, apoiadores e o público em geral que se interessa e acompanha o trabalho do Seapac através destas mídias.

NOSSOS PARCEIROS EM 2021

- ·STTRs
- ·EMATER
- ·UFERSA
- ·UFPB
- ·IFRN/Santa Cruz
- ·IFRN/Pau dos Ferros
- ·UFRN/FACISA/Santa Cruz
- ·Engenheiros sem fronteiras/UFRN
- ·Centro de Referência de Assistência Social - CRAS/Caicó
- ·Fórum das Associações de Lajes Pintadas
- ·Central de Associações de São Miguel

NOSSOS APOIADORES EM 2021

- Misereor
- SETHAS
- BNB
- Fundo Casa Socioambiental
- Elera



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE



*Fotos deste relatório: Vlademir Alexandre para Seapac e equipe técnica..